SEGURANÇA DO TRABALHO E MEDIDAS DE PROTEÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Allefy Teles Sampaio¹, Ana Elisa Lavezo², Graziella Deldoto Coutinho³

¹Acadêmico do curso de Segurança do Trabalho, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista PIC/ICETI – telesallefy@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Departamento de Pesquisa, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, ana.lavezo@unicesumar.edu.br

³Coorientadora, Especialista, Departamento de Pesquisa, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, graziella.deldoto@unicesumar.edu.br

RESUMO

As atividades relacionadas à Construção Civil apresentam inúmeros fatores que podem comprometer a saúde dos trabalhadores. Falta de mão-de-obra qualificada e fiscalização escassa aumentam o índice de acidentes na Construção Civil. Na maioria das vezes, a segurança fornecida aos trabalhadores não está conforme as Normas Regulamentadoras. Deste modo, este trabalho será desenvolvido a fim de buscar as melhorias que as empresas do ramo da construção civil devem adotar para garantir a integridade física e mental dos trabalhadores, tendo como consequência, um trabalho mais eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Construção Civil; Integridade do Trabalhador; Saúde dos Trabalhadores.

1 INTRODUÇÃO

A Construção Civil é uma das mais importantes atividades para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do nosso País, mas é, também, geradora de impactos ambientais e sociais, quer seja pelo consumo de recursos naturais, pela modificação da paisagem, pela geração de resíduos ou pelos numerosos registros de acidentes do trabalho (SINDUSCON, 2005).

A engenharia civil é uma área, que devido as suas características, são indústrias que se difere em muitas situações das demais indústrias. Isto acontece porque cada projeto que se inicia é tratado como um projeto praticamente novo, não havendo, muitas vezes, repetição das características dos empreendimentos. Além disso, na engenharia civil, quase sempre, o local onde se desenvolve o projeto é diferente do local onde se desenrola a obra, o que por si só cria incertezas que podem condicionar a qualidade final do projeto (SILVA, 2012).

Silva (2012) comenta que o trabalho nesta área pode ser realizado em condições precárias, uma vez que, a fase de construção se processa em contato com o meio externo, estando, muitas vezes, as pessoas, os materiais, os equipamentos e a própria obra expostos a intempéries que podem causar danos e, consequentemente, atrasos na obra e desvios de custos. Outra característica importante é o fato de exigir a intervenção de várias pessoas de áreas distintas, na maior parte das vezes, o que origina conflitos, quebras de informação e dificuldades de comunicação. Estas características, como muitas outras, tornam a engenharia civil, sujeita ao risco. Assim, sendo este é um ramo bastante complexo, torna-se essencial o conhecimento de técnicas capazes de identificar e tratar os riscos de forma que estes não prejudiquem a qualidade e o preço final do projeto (SILVA, 2012).

O planejamento de um canteiro de obras tem por objetivo a melhor utilização do espaço físico disponível, de forma a possibilitar que homens e máquinas trabalhem com segurança e eficiência, principalmente através da minimização das movimentações de materiais, produtos e mãos de obra. O canteiro de obras deverá ser projetado e dimensionado antes do início da obra, de forma a viabilizar um ambiente de trabalho sadio e confortável para os trabalhadores. Para implantar uma cultura prevencionista e evitar acidentes de trabalho, faz-se necessário a conscientização do trabalhador, seja através de treinamentos, palestras, cursos de segurança, cartazes e afins, fatores estes, determinantes para um decorrer dos serviços de obra sem ocorrência de prejuízos físicos ao mesmo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A construção civil é considerada um ramo que emprega muitos trabalhadores e o índice de acidentes de trabalho é considerado um dos mais altos comparando-se com as demais indústrias. Entende-se que analisando os riscos, os métodos de prevenção de acidentes e as medidas de proteção adotadas nos canteiros de obras são possíveis ações de correções para iniciarem uma conscientização com o intuito de reduzir os índices de acidentes de trabalho, tornando-se desta forma um ambiente de trabalho mais seguro.

Neste trabalho serão identificados os dados sobre acidente de trabalho em nível nacional e posteriormente seccionar por regiões brasileiras. Os riscos ocupacionais, a serem investigados são: riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Serão identificados os métodos de prevenção de acidentes e as medidas de proteção adotadas nos canteiros de obras, a fim de que de posse desses dados de antecipação, reconhecimento, avaliação e controle, sejam reconhecidas alternativas para adoção de métodos, insumos e treinamentos, a fim de neutralizar e/ou minimizar os danos causados aos trabalhadores da construção civil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se com esse trabalho mapear o número de acidentes de trabalho, suas causas, os riscos inerentes a profissão do trabalhador da construção civil, com esses dados verificar se as medidas de proteção coletivas, administrativas se são suficientes e se é necessário adoção de medidas proteção individuais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a mais eficiente maneira de evitar acidentes do trabalho é o cumprimento das Normas Regulamentadoras, mas para que isso seja seguido é necessário um trabalho educativo intenso. A falta de informação dos funcionários aumenta a probabilidade de acidentes.

Esse trabalho tem o intuito de divulgar informações sobre a segurança do trabalho e as medidas de proteção, eficazes na minimização de acidentes de trabalho e suprir algo que é negligenciado pelas construtoras. É necessário conscientizar os empresários sobre a necessidade em investimento em prevenção de acidentes voltadas para o trabalho.

REFERÊNCIAS

CÔRTEZ, A.S.; SILVA, L.S., **A importância da conscientização dos trabalhadores da construção civil**. 2011. Monografia (Curso de Engenharia Civil), Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares.

LEGIS WEB, Informação rápida e confiável. Portaria SST nº 25 de 29 dez. de 1994. **Aprova a Norma Regulamentadora nº 9 - Riscos Ambientais, e dá outras providências**. 30 de dez. de 1994. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=181316>. Acesso em: 29 Mar 2019.

MARTINS, M.S., **Diretrizes para elaboração de medidas de Prevenção contra Quedas de Altura em edificações**. 2004. Dissertação (Mestrado em Construção Civil), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

NORMAS REGULAMENTADORAS. NR-9. **Programa de prevenção de riscos ambientais**. 8 jun. de 1978. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-09.pdf. Acesso em: 28 Mar 2019.

PACHECO, A.C., **O uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo conforme Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho – PCMAT**. 2010. Trabalho (Curso de Engenharia Civil), Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana.

SILVA, Vanessa Fernandes. **Análise De Risco Na Construção – Guia De Procedimentos Para Gestão**. Mestrado Integrado Em Engenharia Civil 2009/2010. Faculdade De Engenharia Da Universidade Do Porto. 2012. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/72676/1/000154217.pdf>. Acesso em: 28 Mar 2019.